



**PIBID E ENSINO MÉDIO: UM OLHAR SOBRE AS INTERVENÇÕES
PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO IFPE**

Isaac Emmanuel da Silva¹

UFPE

Lucas Martins Verçosa²

UFPE

Jennyfer Francielle Nascimento Nunes³

UFPE

Edgar Silva Galvão Neto⁴

UFPE

Cleibson José da Silva⁵

IFPE – *Campus Caruaru*

Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos⁶

UFPE

O presente trabalho visa analisar e refletir sobre as práticas pedagógicas que ocorreram no ano de 2023 no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – *Campus Caruaru* sobre a perspectiva dos alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Acadêmico do Agreste (CAA). O PIBID emerge como uma iniciativa crucial no cenário educacional, pois fornece oportunidades de formação e práticas educacionais aos estudantes de licenciatura, nesse caso, em Matemática. A participação no programa proporciona aos bolsistas a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de suas formações acadêmicas diretamente no dinâmico ambiente escolar. Conforme Formosinho (2009, p. 226), “o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”. Seguindo a linha de raciocínio do pedagogo, além de

¹ isaac.esilva@ufpe.br

² lucas.martinsv@ufpe.br

³ jennyfer.nunes@ufpe.br

⁴ edgar.galvao@ufpe.br

⁵ cleibson.silva@caruaru.ifpe.edu.br

⁶ jaqueline.lixadrao@ufpe.br



solidificar o conhecimento pedagógico na prática, a participação no PIBID nutre habilidades pedagógicas essenciais para uma atuação significativa em sala de aula. Dessa forma, durante o ano de 2023, oito licenciandos em Matemática da UFPE aplicaram intervenções pedagógicas em salas do Ensino Médio do IFPE. Em junho, foi realizado com uma turma de 1º ano, atividade sobre a construção de funções afim utilizando o software Geogebra. A atividade permitiu manipular diretamente os elementos gráficos das funções, como os coeficientes, as inclinações e as interseções, aumentando o engajamento em relação a matéria, dos estudantes ao utilizarem o software, onde se observou a expansão do entendimento sobre o dinamismo das funções. Após a aplicação, foi feita uma análise do desenvolvimento da atividade e os pibidianos destacaram como foi importante possibilitar aos estudantes novas perspectivas de visualizar a matemática, como a utilizar a tecnologia como ferramenta de apoio na hora de estudar. Outra prática docente realizada na mesma turma, foi uma dinâmica envolvendo função quadrática, a qual os pibidianos adaptaram o conhecido jogo dominó para uma versão de tamanho humano. Essa atividade permitiu que os estudantes observassem as equações quadráticas com outra ótica, desenvolvendo habilidades analíticas e estratégicas. Em Julho foi realizado o jogo Trilha humana, com caráter formativo para revisão de prova, envolvendo os assuntos de funções polinomiais do 1º e 2º Grau. A proposta foi realizada na área de convivência da escola e necessitou de fitas adesivas para a construção da trilha. A dinâmica era simples, existia uma trilha com seis casas e todos iniciavam a partir da primeira casa, para avançar no jogo cada um deveria acertar as perguntas propostas sobre o assunto. Quem acertasse as seis perguntas primeiro ganhava a partida. A ideia da atividade surgiu como uma alternativa para revisar os conteúdos que seriam abordados na avaliação. Em setembro, foi proposto aos estudantes uma atividade de construção de mapas mentais e fluxogramas acerca dos conceitos de análise combinatória. Com a mediação dos participantes do PIBID foi possível desenvolver materiais que contribuíram para o processo de aprendizagem dos alunos, possibilitando uma melhor compreensão do assunto e novas possibilidades de métodos de estudo que poderão auxiliá-los no decorrer da vida educacional. Em outubro foi aplicado um jogo de cartas que possibilitou uma revisão sobre probabilidade na turma do 2º ano do Ensino Médio. A turma se dividiu em dois grandes grupos ao qual iriam duelar. Inicialmente os grupos escolheriam os respectivos representantes ao qual o duelo se dava através da resolução de problemas sobre probabilidade. Assim, diante da análise sequencial das atividades praticadas se percebe que tornou latente a importância do uso de metodologias na construção do saber

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



matemático. O envolvimento dos grupos na ação facilita uma melhor interação social entre o professor, o conteúdo e o saber, ou seja, observa-se a contribuição das atividades nas relações entre estudante-professor, estudante-pibidiano, pibidiano-professor e estudante-estudante, demonstrando o caráter de construção mútua do saber, evidenciando-se o protagonismo dos alunos como principais contribuintes no desenvolvimento educacional.

REFERÊNCIAS

FORMOSINHO, J. (coord.). **Formação de professores: Aprendizagem Profissional e ação docente**. Portugal, Porto Editora, 2009.

